

Ata da Vigésima Oitava Sessão Ordinária do Município de Lobo Provisório do Conselho Municipal de Lobo Provisório, realizada no dia 22 (vinte e dois) de maio do ano de 2007 (dois mil e sete).

Às duas horas do dia 22 (vinte e dois) de maio do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do vereador Luis Geraldo Simões de Aguiar e com a presença do Imparcial Juízo no "ad hoc" pelo vereador Luiz Schumdt Barreiros, reuniu-se Ordinariamente o Conselho Municipal de Lobo Provisório, para deliberar e chamar regimental os seguintes vereadores: Luis Silva do Rocha, Luis Lima de Figueiredo, Alexandre dos Santos, Manoel dos Reis, Joaquim Gonçalves, Amílcar Valério Thomas Junior, Júlio de Jesus Mendes, Paulo Henrique Brito de Santa Anna, havendo em seu registro, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidos e aprovadas os seguintes atos: Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária do Município de Lobo Provisório e Ata da Primeira Sessão Extraordinária do Município de Lobo Provisório. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do ritual regimental, solicitou ao Senhor Vereador para a leitura do Expediente que contém os seguintes: Ata da Sessão Ordinária n.º 35/2007 - Prefeitura Municipal de Lobo Provisório - reunião n.º 33/2007 - sessão de dia n.º 05/12/2007 assunto: Avaliação e atualizações do Conselho Municipal de Lobo Provisório - reunião n.º 05/12/2007 - Prefeitura Municipal, assunto: Em resposta a Indicação n.º 036/2007 de autoria do vereador Luis Rodrigues Pinto. Ata da Sessão Ordinária n.º 058/2007 - Prefeitura Municipal, assunto: Em resposta a Indicação n.º 039/2007 de autoria do vereador Luis Lima de Figueiredo. Ata da Sessão Ordinária n.º 059/2007 - Prefeitura Municipal, assunto: Em resposta a Indicação n.º 040/2007 de autoria do vereador Luis Lima de Figueiredo. Ata da Sessão Ordinária n.º 060/2007 - Prefeitura Municipal, assunto: Em resposta a Indicação n.º 041/2007 de autoria do vereador Luis Lima de Figueiredo. Ata da Sessão Ordinária n.º 061/2007 - Prefeitura Municipal, assunto: Em resposta a Indicação n.º 042/2007 de autoria do vereador Luis Lima de Figueiredo. Ata da Sessão Ordinária n.º 062/2007 - Prefeitura Municipal, assunto: Em resposta a Indicação n.º 043/2007 de autoria do vereador Luis Lima de Figueiredo. Ata da Sessão Ordinária n.º 063/2007 - Prefeitura Municipal, assunto: Em resposta a Indicação n.º 044/2007 de autoria do vereador Luis Schumdt Barreiros. Ata da Sessão Ordinária n.º 064/2007 - Prefeitura Municipal, assunto: Em resposta a Indicação n.º 045/2007 de autoria do vereador Amílcar Valério Thomas Junior, assunto: Solicitação ao Senhor Prefeito

De

Municipal a criação do Cargo de Chefe de Gabinete e Epidemias, na estrutura do Poder Executivo. Serrounado o futuro do Expediente, o Senhor Presidente parou a Tribuna aos Oidores eméritos. Ocupou a Tribuna como primeiro Oridor inexato o Sr. Vitorino Gomes dos Santos Mendes, que iniciou seu pronunciamento estando aceso do ponto Katakowski e Karbin Symeller, após discursos que semelhante àquela patois, muito discordaram do sistema e nada diziam ali que um dia se tornaram em alibis do próprio sistema. Falou da importância da prática da cidadania, enfatizando que fazer política era antes de tudo, um exercício de paciência. Continuando, referiu-se ao discurso do Sr. Vitorino de Educação no dia dez nove próximo passado, quando o mesmo afirmou que um país precisa lutar na habito, vestir o símbolo da luta, e tal ato para ser eficaz, além da rede pública precisa ter um uniforme e um material didático. Disse, que jamais houve medo de seu posicionamento e de defender seus conceitos, e ainda, que já se havia afeito de uma vez de alguém que havia uma articulação do Município Municipal de Educação para vestir os uniformes das crianças para que se tornasse um caso único, por discurso do Sr. Vitorino Mendes. Disse, que ali naquele momento tal afirmação não havia peso, no entanto, lendo os arquivos do Sr. Vitorino, houve a observação que o mesmo era o patrono da escola de articulação, assim, estava empenhado em buscar providências no sentido de educar aquela instituição. Além disso, que poderia retribuir o papel de chefe político, com o título de chefe educador, todavia preferia não o fazer em respeito à formação acadêmica de mesmo e assim, disse que tinha em mãos o relatório do Sr. Vitorino Mendes. Depois no exercício honroso de dois mil e quatro, cujo relatório do Sr. Prefeito Alair Brito fora rejeitado por todos os Vereadores, mas ao final foi aprovado em virtude de seu discurso que segundo o próprio Sr. Prefeito simbolizava em virtude de que parte sua própria defesa utilizando sua formação de advogado. E seguiu, referiu os direitos e os motivos pelos quais os mesmos foram rejeitados, enfatizando que com relação à educação o Sr. Prefeito deveria de fato dar a todos os filhos estabelecidos por ele, ou seja, durante ele aplicar os recursos financeiros destinados à educação fundamental. Disse, que tal fato simbolizava que o Município de Educação era um país gestor de educação pública e que espantava a nota de 3,9 na avaliação do Ministério de Educação tomando por base o ano de dois mil e cinco, com o reflexo da não aplicação dos recursos da educação em dois mil e quatro. Terminando, disse: "Vamos lutar". Depois acrescentou que se montou na Secretaria de Educação de dois

atribuiu de mais onde uma da estrutura à outra, ao longo de todo esse período, são
 as mesmas impressões pintando e reformando, e os alunos não sabem de lugar! Max a
 negar, que a desconfiança diminuiu de alguma que em frente de a Prefeitura recebeu toda a
 publicidade e não autorizou que dentro deste período fossem utilizadas as marcas de
 propaganda do Governo e que já existia no seu desígnio de mau. Quando foi notado
 seguinte, estava emundo as providências no sentido de esclarecer a população quanto às
 intuições do Governo municipal em dirigir sua imagem reformatando o pitoresco
 quanto aos uniformes material, porém disse que no momento em que era chamado de
 falso profeta estava lhe para o próprio desejo de uma pessoa para que era a presen-
 ça do diretor no município, no que morreu no dia. A seguir, explicou o motivo o que
 do Sr. Oswaldo Valério Thomaz Júnior, que inicialmente fez ele e a cidade de la-
 bo não desobediendo que a mesma levou os honrem públicos e cumpriram suas
 obrigações na sede legislativa com honra e dignidade. Adiante, disse que quan-
 to a avaliação nacional de educação mencionada pelo vereador Júlio Mendes,
 a mesma não foi de um município riquíssimo no interior de São Paulo com
 nota 6. A seguir, relatou-se o material do jornal Gazeta Mercantil onde Ca-
 ho não constava no falar de cidades com mais dinamismo e nível na
 escolar. Disse que o grupo governista que gira o município a todo tempo dava
 provas de competência e capacidade. Disse, que o nível de que as crianças de
 rede municipal de ensino estavam sendo usadas como meio de propaganda,
 configurava uma ação maliciosa e pretendia passar a impressão de que o
 atual governo era propagador de crianças. Disse, que o padrão dos escolas
 construídas pela Prefeitura era de nível altíssimo, o que era evidente que
 o governo não deseliminava ninguém e sabia administrar o ensino pú-
 blico. Disse que quanto a ação empreendida pelo vereador de oposição havia
 sendo que se para o andamento do mesmo pelo Executivo municipal,
 não que houvesse recurso. Disse que a confecção das camisas de uniforme
 estava parada, em virtude de que o governo acreditava que seria antonoso
 e que a marca estampada nas camisas dos alunos da rede escolar era na
 da mesma, do que uma espécie de selo de qualidade do atual governo. Dis-
 se ainda, que os alunos do município tinham orgulho de usar a camisa que
 na realidade era o ingresso para a escola onde o mesmo tinha consciência de
 que teria uma merenda deliciosa e um excelente nível de educação. Concluiu
 do, disse que o povo aprovava o atual governo há onze anos, e aumentava
 cada dia mais, em decorrência da competência e a palavra de não doer no

Virador da oposição, uma vez que no grupo político o qual o Virador fizesse
 nenhuma não conhecia o significado dos segundos, de ser muito no mundo
 no os agentes de combate as endemias e os agentes comunitários de saúde
 a pagaria mesmo estaria quando um livreiro tipo de agente de saúde o qual
 estava descobrindo mais amplamente durante os trabalhos de encaminhamento
 do. Neste momento concedeu espaço ao Virador João dos Santos Mendes, que
 disse que o símbolo do compromisso na vida durante muitos anos fora um
 senhor que governara a cidade de São Paulo e depois o Estado, Paulo Kubicki,
 que se orgulhava de chegar a televisão e se autodenominar sinônimo de um
 humano, assim, compromissos era extremamente velhos. Disse, que ele próprio
 se considerava compromisso na ocasião em que integrou o Governo de José
 Bonifácio, voto que obteve na reeleição o dobro da votação de Fernando
 a maioria o Virador Amarely Valério Thomas fizesse, disse que o Virador João
 Mendes se referiu a época em que ocupara o cargo de Secretário do Tor
 no José Bonifácio, no que encamou sua fala. Não havendo mais Oradores
 inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos
 para a Ordem do Dia. Neste etapa, foi aprovada o requerimento de Urgência
 nº 060/2007 para que os Comércios, Igrejas se reunissem para emitir su
 rreio em conjunto ao projeto de lei nº 051/2007 - Bom Jardim nº 33/2007 e
 aprovada a Indicação nº 059/2007. Terminada a Ordem do Dia, o Se
 nhor Presidente trancou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Deu-se
 a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Alfredo Ruiz e depois o Sen
 hor Kubicki, que após as saudações de praxe, disse que seu nome fora o
 colocado em discussão a Tribuna em sessão passada quando estivera ausen
 te, e assim, como deveria que o orador falava sem pensar, ou estava mal
 informado, ou deveria ter algum problema pessoal com ele, enfim, não
 conseguiu compreender. Disse, ter ficado explícito no mencionado discor
 so, que o Virador João tinha negócios no atual governo e caso o mesmo as
 sultasse a pto do programa de televisão, tal assereção poderia ser constata
 da, mas, que jamais se arriscaria do que dizia, voto que quando fazia a
 firmava o país com plena consciência. Referiu, que sua afirmação fora
 unicamente ao pto de que caso o Virador João necessitasse de alguma
 ajuda do atual governo talvez fosse melhor recorrer a um Virador da
 Bancada Governista, em decorrência do atendimento mais rápido, como
 inclusive já havia ocorrido. Concluiu, que de prima entrava na agenda

de forma semelhante, em virtude de que todos os membros usam juramento quando se tratava de atender ao cidadão, e que era função primordial do vereador de assegurar jamais queira prejudicar o vereador de oposição, e que o mesmo utilizava-se de palavras que podiam ter diversas interpretações, tais como: partidos políticos, organizações, quantidade de integrantes, sem ramificações e multidões, e que no jogo político podiam ter uma conotação diferente da verdade. Disse ainda que quando eleza a noite 5,9 para os Nobres Votos, para no sentido de analisar o caso. Disse, que continuava admirando a política política do vereador de oposição, e mais, observava que jamais quisera prejudicar o qualquer forma, no que incurreu na lei. Não havendo mais Obediência para o uso da Tribuna em Externas no local, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando depois Extraordinária para dentro de quinze minutos. E, para evitar qualquer que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação unânime, aprovada, sem emenda para que produza seus efeitos legais.

• Ruy Schmitt
• Ruy A. Silva

Ata da Dezima Quinta Sessão Extraordinária do primeiro período da legislatura do Município Municipal de Cubo Rio, realizada no dia 22 (vinte e dois) de maio do ano de 2007 (dois mil e sete).

As dezesseis horas do dia 22 (vinte e dois) de maio do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do vereador Luis Gerardo Rojas de Aguado e com a presença de primeira Secretaria "ad hoc" pelo vereador Ruy Schmitt Berrios, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cubo Rio. Após dez, responderam e chamados regimental os seguintes Vereadores: Ruy A. de Rocha, Alexandre Luis Sanf Anna, Alfredo Ruiz, Napoleão Gonçalves, Américo Valério Thomas Junior, Fábio do Santos Mendes, Ruy Schmitt Berrios de San Anna. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E requer, o Senhor Presidente disse que em função do Aquecimento de Urgência nº 06/2007 aprovado na Sessão anterior ao projeto de lei nº 01/2007 - E e nº 33/2007 as Comissões Financeira se reuniram para emitir parecer em conformidade ao projeto citado. Coloca